

Walter Azevedo/Divulgação



A escultura "Caminhos", criada pelos artistas plásticos Lilian Amaral e Jorge Bassani, terá seus 12 arcos de alumínio instalados na confluência das avenidas Paulista, Angélica e Dr. Arnaldo

Novas esculturas alteram 'postais' da cidade

Até janeiro, trabalhos de cinco artistas plásticos devem ser instalados na Paulista, no Anhangabaú e no Arouche

FRANCISCO MARTINS DA COSTA
Da Reportagem Local

F. Niedzielski/Divulgação

lingraph/Divulgação

Nos próximos meses, quatro novas esculturas serão incorporadas à paisagem de três dos principais cartões postais da cidade —avenida Paulista, largo do Arouche e vale do Anhangabaú.

A primeira a ser instalada será a obra "Caminhos", criada a quatro mãos por Lilian Amaral e Jorge Bassani. A escultura faz parte do projeto de revitalização da praça Marechal Cordeiro de Faria (na confluência das avenidas Paulista, Angélica e Doutor Arnaldo) e consta de 12 arcos de alumínio em diversas cores com alturas que variam de dez metros a dois metros e meio. A inauguração será no próximo dia 12.

A profilaxia da área inclui ainda a ampliação da praça até o mirante onde funciona uma banca de frutas, o plantio de 40 árvores e a restauração da pintura de Alfredo Volpi na parede lateral de um prédio na esquina de Consolação e Paulista (patrocinada pelo Banco Nacional), além da passagem subterrânea que foi transformada em espaço cultural.

Em janeiro, quando for aberto, o parque do Anhangabaú trará duas novidades. Uma delas, projeto de Francisco Niedzielski, é uma semi-esfera de aço jateado com seis metros de diâmetro que será instalada no local onde havia o "Buraco do Ademar". São mais de seis toneladas de metal. Para Niedzielski, a obra deve funcionar como referencial no parque e como alternativa à "bagunça urbana" do centro da cidade.

A outra é de autoria de Denise Milan. Sua escultura "Drusas" traz três peças em placas de granito e metal que representam cristais tais como eles se apresentam na natureza. As peças medem de cinco a sete metros e serão "fincadas" num espelho d'água que será construído no meio do parque. Uma das peças tem apenas 17 cm de base, o que exigiu o auxílio de um computador para os cálculos estruturais e de sustentação.

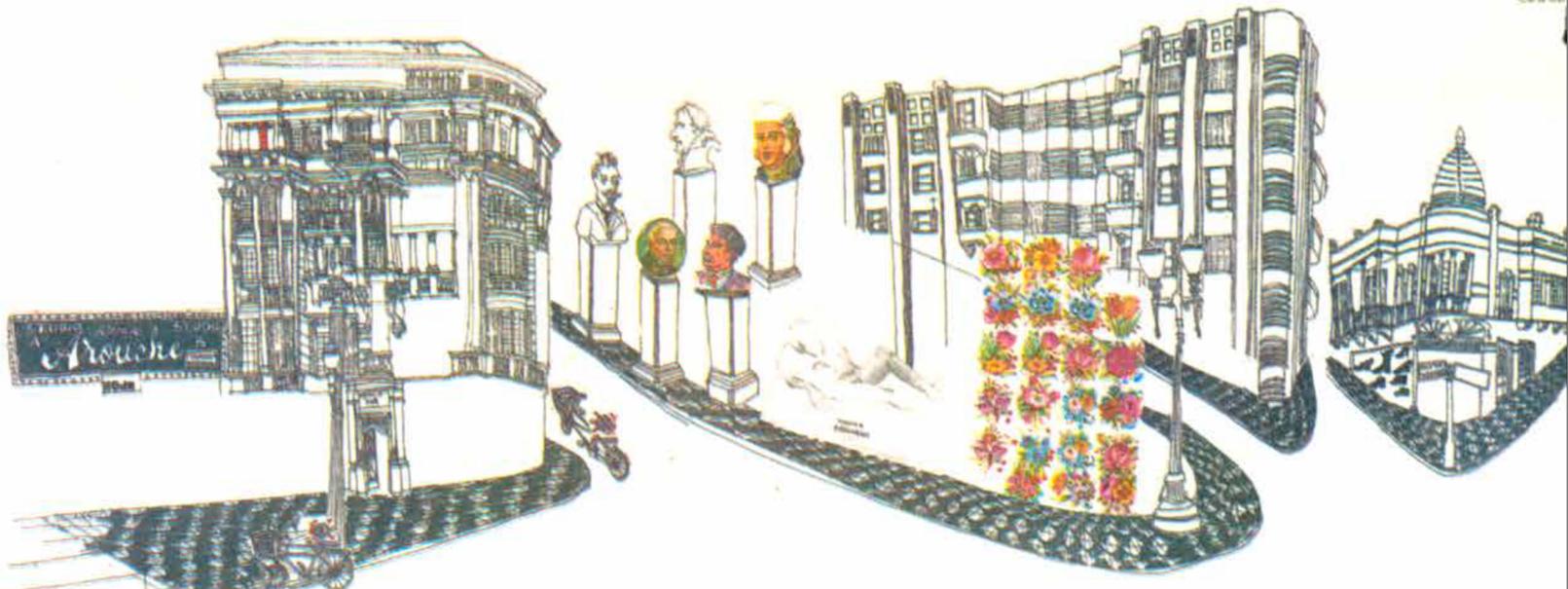
O largo do Arouche, como parte da reurbanização do eixo Sé-Arouche, também vai receber uma escultura antes do final do ano [leia texto abaixo].



A obra de Niedzielski, uma esfera de aço jateado, pesa 6 toneladas



"Drusas", de Denise Milan, tem duas peças em granito e uma de metal



O largo do Arouche vai perder os bustos de imortais da Academia Paulista de Letras que abriga, junto com o Mercado das Flores, a obra A Banhista, de Brecheret, os restaurantes e cinemas, formando um cenário com toque europeu que contrasta com a poluída paisagem da região central; outra mudança programada para o largo é a instalação em frente aos cinemas Arouche 1 e 2 da escultura "Progresso" do artista plástico Nicolas Vlavianos.